



A Páscoa possui diversos símbolos, dentre eles, o peixe. A Páscoa mantém o sentido da trajetória da história de Jesus Cristo para os cristãos. O peixe, um dos símbolos mais antigos, está vinculado às aparições de Jesus que sempre se liga à presença do peixe em sua história, após a Ressurreição e diz respeito ao próprio Cristo Ressuscitado [(Jo 21,9) e (Lc 24,42-43)].

Além disso, os primeiros cristãos praticavam o costume de trocar alimentos como presentes, como por exemplo ovos (de galinha, de verdade – não os de chocolate) e peixes. A palavra peixe na língua grega se pronuncia “ichthys” que se relaciona as iniciais para a confissão de fé (“IXTYZ” – Jesus Christus Teós Yíós Soter – Jesus Cristo Filho de Deus Salvador). Portanto, o peixe também simboliza a fé das pessoas em Cristo.

Já a substituição do ato de comer carne por peixe procura relembrar a crucificação de Cristo. A abstenção da carne que foi instituída pelo Papa Pio XII, na sexta-feira da paixão, a partir 1951. A privação da carne relembra a crucificação de Cristo e, ao mesmo tempo, celebra a fé no Cristo que voltará (na Ressurreição).

Texto reprodução.

17.04.2014

Assessoria de Comunicação

Gerson do Valle gereson.valle@spa.ce.gov.br

(85) 3241.0114 / TIM (85) 9954.8989 / OI (85) 87542803

Twitter: @spaceara